



## Ficha de Actividade

**Actividade:** Rebatendo falsas crenças (ideais românticos)

**Objectivos:**

- Melhorar dos relacionamentos afectivo-sexuais dos jovens.
- Reduzir de consequências negativas dos comportamentos sexuais de risco, tais como a gravidez não desejada e as infecções sexualmente transmissíveis.
- Valorizar uma sexualidade responsável e informada.
- Desenvolver de competências nos jovens que permitam escolhas informadas e seguras no campo da sexualidade.

**Material:** Diapositivos (em anexo)

**Tempo:** 90 min

**Destinatários:** Alunos do ensino secundário.

**Procedimentos:**

1. Introdução e apresentação do diapositivo (em anexo)

**Entre amigos:**

*Se o amor é verdadeiro, não dá para ficar a pensar em preservativos e isso...*

**Entre namorados:**

*O nosso amor é único, por isso não importa o que nos vier a acontecer. Estamos juntos, isso é o que interessa...*



## 2. Apresentação do Caso do Carlos:

Carlos (17 anos) está a assistir contigo a uma sessão de Educação Sexual. No intervalo, ele comenta, com algum sarcasmo:

*Sim, está muito bem tudo isso de planejar as relações, saber arranjar os contraceptivos, propô-los à parceira... Mas, a mim parece-me que estes professores querem que funcionemos como robots. Não há nada mais bonito do que estares com uma rapariga de quem gostes e surgir a relação. Ter as coisas tão pensadas, não sei, como que tira o romantismo... Além disso, se gostas de uma rapariga não vais estar a pensar que ela te vai pegar a SIDA ou qualquer outra história. Parece que estes professores nos querem tornar paranóicos!*

O Caso do Carlos



3. Preparar uma continuação do diálogo, comentando os argumentos do Carlos. (Os alunos são chamados a responder, em brainstorming, aos argumentos antes de se lhes serem apresentadas as possíveis respostas. O professor pode acrescentar, na lista, outras respostas que a turma tenha referido.

**Argumento:**

» Se falas com o teu/tua namorado/a em ter relações sexuais, a relação perde o encanto e o amor entre os dois não pode surgir espontaneamente.

**Respostas:**

- » A relação entre os dois não deixa de ser bonita, porque se fala sobre ela.
- » Falar de sexo deve ser um tema natural de conversa entre namorados.
- » Não podemos entregar a nossa vida nas mãos da sorte.
- » ...

Responder aos argumentos



**Argumentos:**

- » Se falas em ter relações a uma rapariga, ela pode pensar que não gostas dela, que só queres sexo.
- » Se tens preservativos, muitas raparigas pensam que *curtes* com uma qualquer.

**Respostas:**

- » É difícil mudar mentalidades, mas essa é uma questão que não se deve colocar. Falar de sexo e sobretudo da prevenção pelo preservativo deve ser, a determinada altura de uma relação entre namorados, um tema de conversa.
- » ...

Responder aos argumentos

**Argumento:**

- » Se o/a namorado/a que te ama de verdade tivesse SIDA ou outra doença, dizia-te.

**Resposta/s:**

- » Uma relação deve ser construída numa base de confiança e total sinceridade, mas, por vezes *fantasia-se* uma fuga à realidade...
- » O namorado/a até pode não saber...
- » ...

Responder aos argumentos



**Argumentos:**

- » Se a rapariga engravida e o rapaz gosta dela de verdade, ajuda-a a cuidar do bebé.
- » Se uma rapariga tem uma relação contigo, sabendo que pode engravidar, é porque gosta de ti de verdade.

**Respostas:**

- » A gravidez deve ser planeada.
- » Uma gravidez não desejada NÃO é uma prova de amor.
- » ...

Responder aos argumentos

**Argumento:**

- » Correr riscos juntos é uma prova de amor.

**Resposta:**

- » Correr riscos NUNCA é uma prova de amor.
- » ...

Responder aos argumentos



#### 4. Redigir o diálogo em trabalho de pares.